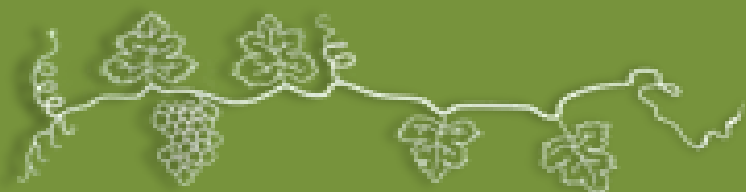




Facilitadora: Margarida Santana



O Evangelho
Redivivo



“Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.” Paulo (Romanos, 15:1)

“Com que objetivo adquire o homem a noção justa da confiança em Deus? Para furtar-se à luta e viver aguardando o céu? Semelhante atitude não seria compreensível.

O discípulo alcança a luz do conhecimento, a fim de aplica-la ao próprio caminho. Concedeu-lhe Jesus um traço do Céu para que se desenvolva e estenda através da terra em que pisa.

Receber o sagrado auxílio do Mestre e subtrair-se-lhe à oficina de redenção é testemunhar ignorância extrema.

Dar-se a Cristo é trabalhar pelo estabelecimento de seu reino.

Os templos terrestres, por ausência de compreensão da verdade, permanecem repletos de almas paralíticas, que desertaram do serviço por anseio de bem-aventurança. Isto pode entender-se nas criaturas que ainda não adquiriram o necessário senso da realidade, mas vós, os que já sois fortes

“Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.” Paulo (Romanos, 15:1)

no conhecimento, não deveis repousar na indiferença ante os impositivos sagrados da luz acesa, pela infinita bondade do Cristo, em vosso mundo íntimo. É imprescindível tome cada um os seus instrumentos de trabalho, na tarefa que lhe cabe, agindo pela vitória do bem, no círculo de pessoas e atividades que o cercam.

Muitos espíritos doentes, nas falsas preocupações e na ociosidade do mundo, poderão alegar ignorância. Vós, entretanto, não sois fracos, nem pobres da misericórdia do Senhor.”



Prece inicial



Figura gerada IA manus.im em 20/03/26

Método Kardequiano

1. **Tese:** tema - passagem evangélica a ser estudada

2. **Discussão do tema:** análise para compreender, comparar, julgar

3. **Antítese:** existem outras interpretações?

4. **Síntese:** Resumo do estudo do dia

Dialética Socrática

Iniciar com leitura para harmonização

Dialogar
Persuadir
Raciocinar

Em meu íntimo tenho algo em comum com os personagens bíblicos?

Orientação de Emmanuel

1. **Conhecer:** Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens.

2. **Meditar:** Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. O que Jesus nos ensina?

3. **Sentir:** Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. **Vivenciar:** Como transformar o aprendido em atos? Como aplicar no dia-a-dia?

Gerada pela IA Google Nano banana2 em 24/05/26



TEMA 12 - O SERMÃO DA MONTANHA (MT 5, 6 e 7)

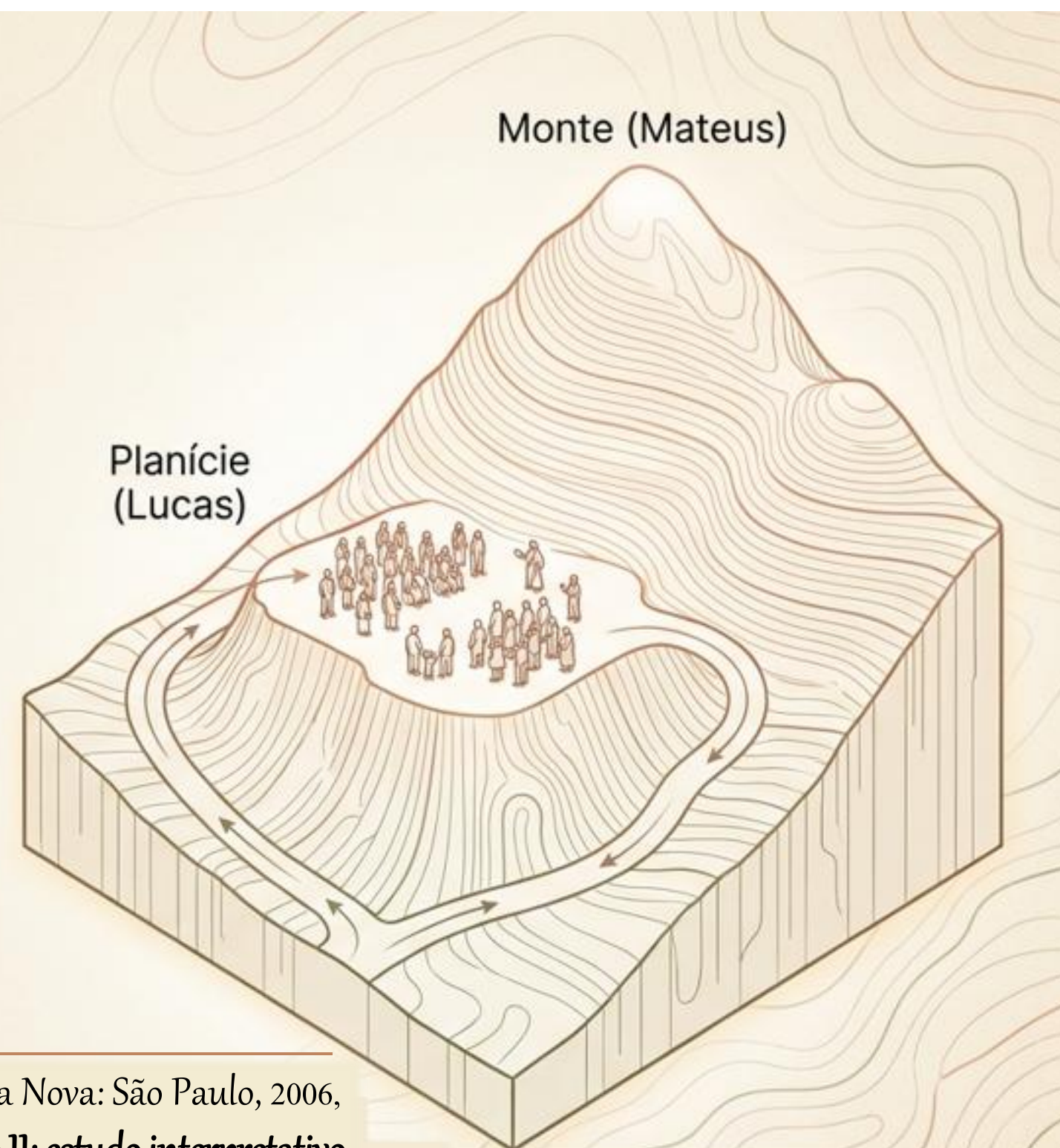
AS BEM AVENTURANÇAS (MT 5:1-12)

12.1 - O sermão da montanha

12.2 - Os discursos do Sermão da Montanha

A Geografia da Mensagem: Monte ou Planície?

- Há um aparente conflito histórico: Mateus (5:1) relata o sermão no monte, enquanto Lucas (6:17) relata numa planície.
- A tradição aponta para Karn Hattin — uma colina com dois picos que cerca uma planície ao norte, acessível por dois caminhos diferentes. Ambas as expressões denotam o mesmo local sagrado de encontro.



DOUGLAS, J.J. (Org). Novo dicionário bíblico. Trad. João Bentes. 3ed. rev. Vila Nova: São Paulo, 2006, p1257. In: MOURA, Marta Antunes de O. de (org.) **O evangelho redivivo livro II: estudo interpretativo do evangelho segundo Mateus** 1ª ed, 1ª imp. Brasília, 2020. p.112

Gerada pela IA Google Nano banana2 em 24/05/26



Jesus Vive?



Gerada pela IA Google Nano banana2 em 24/05/26

“...e eis eu que estou convosco, todos os dias, até a consumação dos séculos.”-Jesus. (Mateus, 28:20).

Não te digas sem a inspiração de Jesus para adotar rumo certo.

A atualidade terrestre mostra cientificamente que a comunhão espiritual não depende do espaço ou do tempo...(comunicação à distância, ouvir músicas gravadas, publicações instantâneas, etc). Assim também, nossas ligações com o Cristo de Deus.

Jesus não é o mestre ausente ou símbolo morto. Ainda e sempre, é para nós, os que declaramos aceitar-lhe a governança, o mentor vigilante e o exemplo vivo. Basta recapitular-lhe as lições para refleti-lo. E, ao retrata-lo em nós, segundo as nossas acanhadas concepções, receberemos dele a ideia ou o socorro de que careçamos, a fim de escolher com acerto e agir com justiça. Prometeu-nos o Mestre, ao falar aos discípulos: - “Eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos.” Como é fácil de perceber, o Senhor está conosco, esperando, porém, que estejamos com ele.

O Simbolismo da Ascensão

“A montanha, em sua grandeza especial, é também um símbolo: o Filho do Homem que desce aos homens vencendo as dificuldades do mergulho no abismo e Homem que sobe, e conduz os homens por por sobre escarpas até o seio de Deus.”
— Espírito Amélia Rodrigues

Subir a montanha significa vencer os óbices da jornada evolutiva. Descer é reajustar o caminho, estendendo as mãos aos que ficaram na retaguarda.



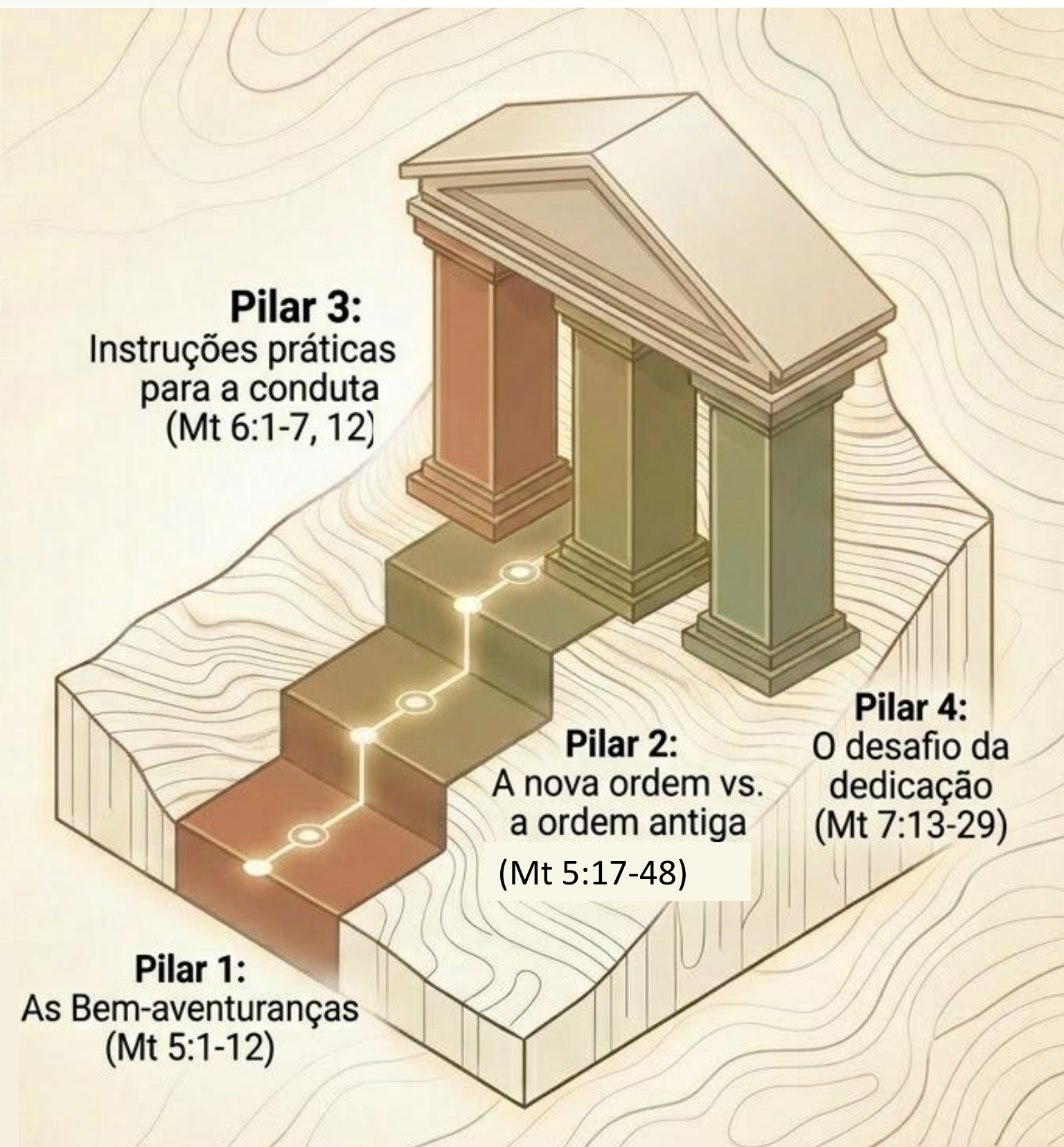
A preparação para o Sermão do Monte

“...há uma sequência de ações planejadas pelo Senhor a fim de nos trazer a Boa-Nova ... lançando as bases do Evangelho”



A Arquitetura do Sermão

A mensagem imortal do Evangelho em Mateus (caps. 5, 6 e 7) não é aleatória. Segundo a Bíblia de Jerusalém, o texto está subdividido em quatro grandes conjuntos de ideias – grandes sermões dirigidos à massa e aos discípulos.



BLÍBIA DE JERUSALÉM. Diversos tradutores. São Paulo: Paulus, 2019, Mateus 5,6 e 7 In: MOURA, Marta Antunes de O. de (org.). **O evangelho redivivo livro II: estudo interpretativo do evangelho segundo Mateus** 1ª ed, 1ª imp. Brasília, 2020. p.114-117

A Arquitetura do Sermão

Mateus organiza a mensagem imortal em três capítulos (5, 6 e 7), formando um conjunto delineado de aforismos e normas direcionadas ao Espírito imortal, subdivididas em quatro blocos lógicos.



BÍBLIA DE JERUSALÉM. Diversos tradutores. São Paulo: Paulus, 2019, Mateus 5,6 e 7 In: MOURA, Marta Antunes de O. de (org.).

O evangelho redivivo livro II: estudo interpretativo do evangelho segundo Mateus 1ª ed, 1ª imp. Brasília, 2020. p.114-117

1º Discurso: As Bem-Aventuranças (MT 5:1-12)

“Bem-aventuranças “(Grego, makarismós, “felicidades”) é expressão que envolve o conceito de felicidade plena, o que no Novo Testamento só é possível se o homem estiver em perfeito relacionamento com Deus...

....

Para Carlos Torres Pastorino, o evangelista Mateus vê nas bem-aventuranças uma mensagem ou promessa dirigida diretamente ao Espírito, ou ser imortal, que sobrevive à morte do corpo, enquanto para Lucas ao contrário, as orientações de Jesus estariam destinadas à personalidade ou Espírito encarnado”

Os Bem-Aventurados:

- Os humildes de espírito.
- Os que choram (aflitos).
- Os mansos.
- Os que têm fome e sede de justiça.
- Os misericordiosos e puros de coração.



O 2º Discurso: A Nova Ordem Interior

A Mensagem para a Ordem Antiga. Jesus não destrói a Lei de Moisés, mas a leva ao seu termo ideal. A moralidade deixa de ser apenas a abstenção do crime e passa a ser a purificação do desejo.

Evolução da Lei:

- De Não Matar → Para Não nutrir cólera.
- Do castigo exterior → Para o controle interior (desejos).
- Do olho por olho → Para a soberania do Amor.



NotebookLM

MOURA, Marta Antunes de O. de (org.) .*O evangelho redivivo livro II: estudo interpretativo do evangelho segundo Mateus* 1ª ed, 1ª imp. Brasília, 2020. p.115-116

O 3º Discurso: As Práticas Silenciosas

As instruções sobre caridade, jejum e prece estabelecem um novo padrão: a validade da ação moral reside no anonimato e na intenção, não no aplauso social.

A Regra do Oculto

- O bem operado longe das trombetas mundanas é o que tece a malha da verdadeira redenção íntima, para que o Pai, que vê no secreto, recompense.

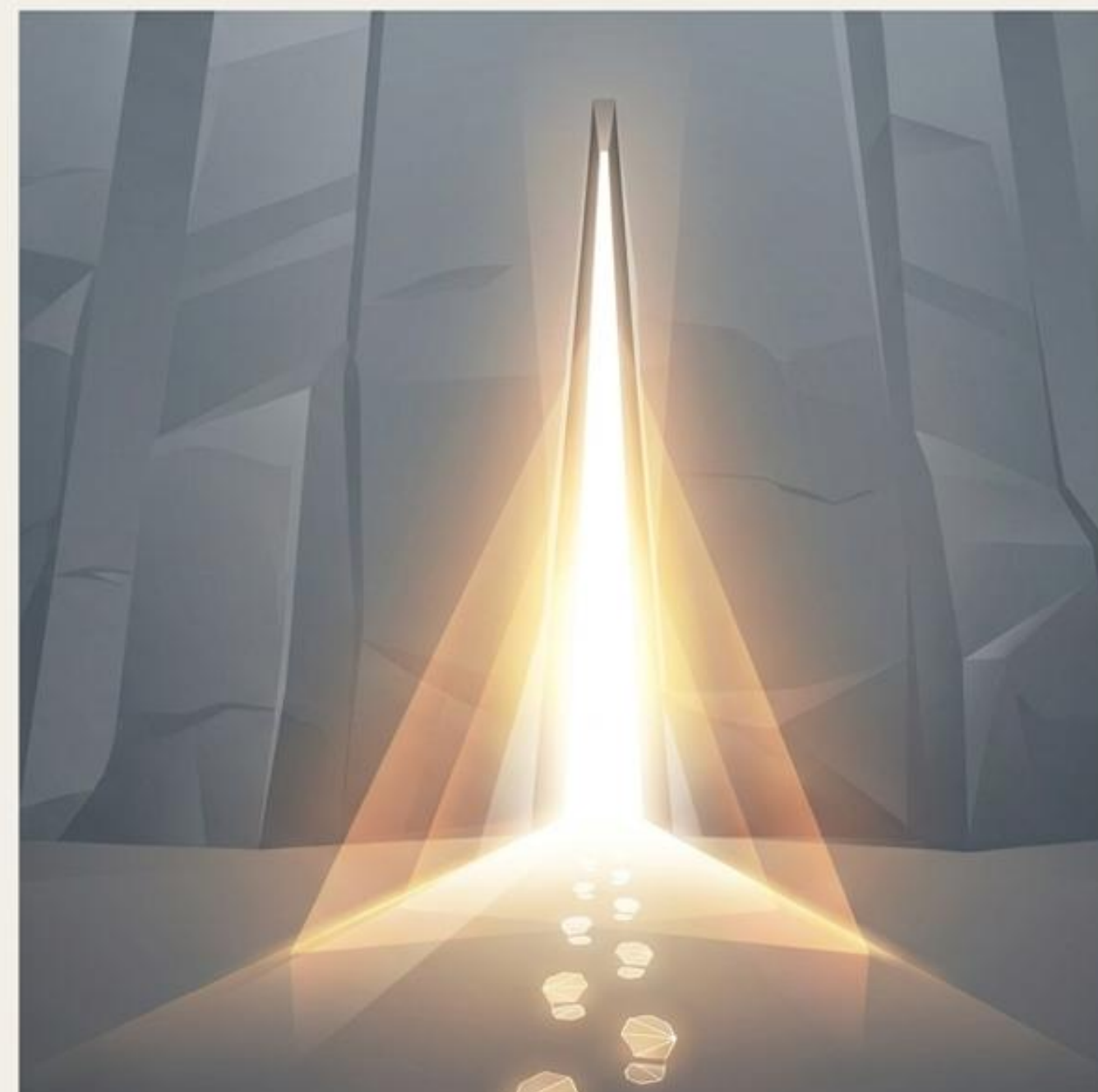


O 4º Discurso: O Desafio da Dedicção

O encerramento do Sermão retira o discípulo da contemplação passiva e o convoca à decisão. A salvação exige um caminho estreito de auto-iluminação.

As Metáforas da Prática:

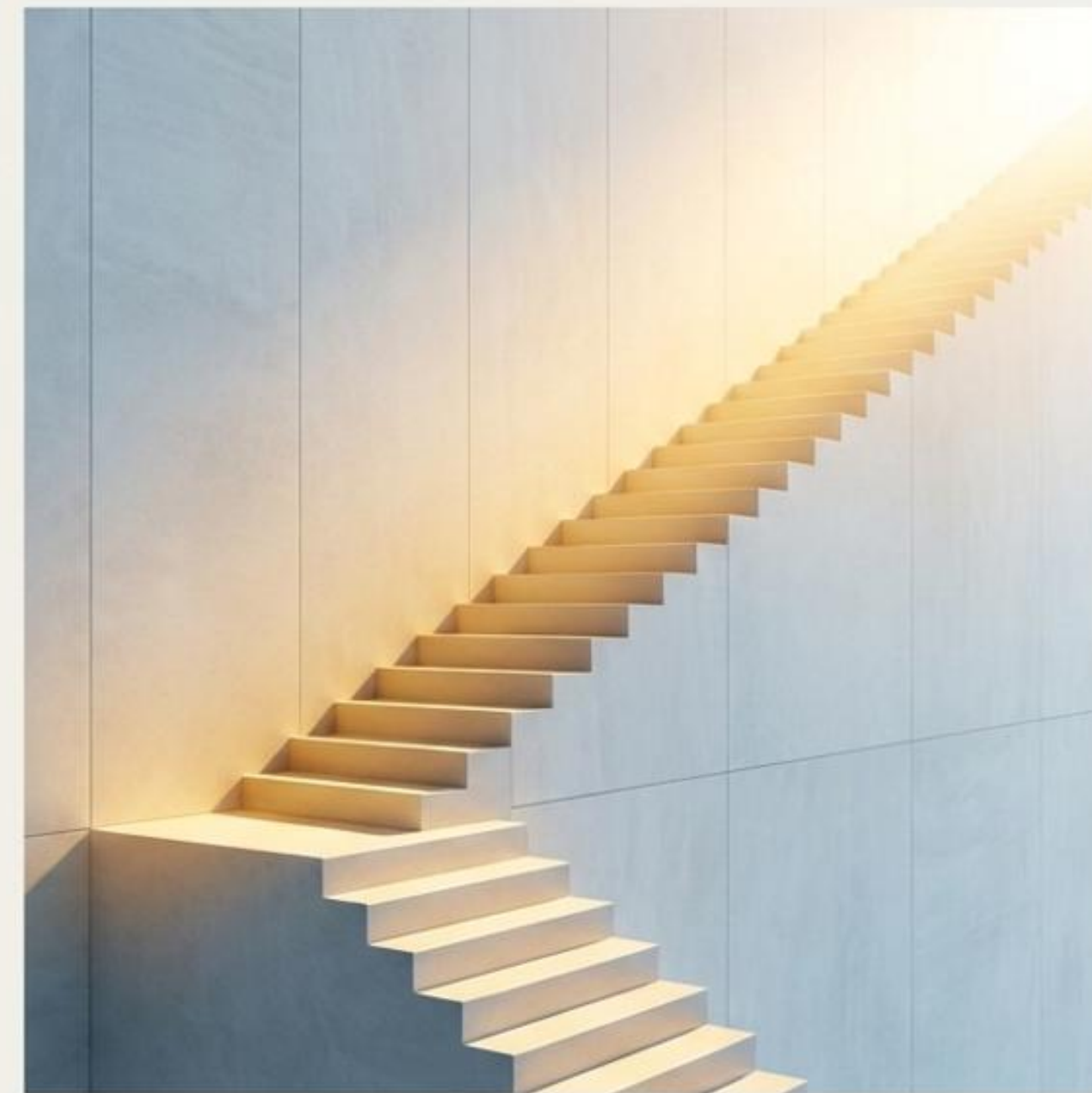
- A porta estreita e o caminho apertado.
- A árvore conhecida apenas por seus frutos.
- O construtor sábio que funda sua casa sobre a rocha, contra a ruína daquele que constrói sobre a areia.



Da Letra à Prática: O Esforço da Subida

Emmanuel adverte severamente contra a ilusão da santidade passiva. O ideal superior exige a forja do sacrifício individual.

“Se queres na sombra do vale, exaltar o topo do mundo, basta contemplar-lhe a grandeza, mas se te dispões a comungar-lhe o fulgor solar na beleza do cimo, será preciso usar a cabeça que carregas nos ombros, sentir com a própria alma, mover os pés em que te susténs e agir com as próprias mãos.”



NotebookLM

EMMANUEL (Espírito). Livro da Esperança. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. In: Moura, Marta Antunes de O. sw (org.). **O evangelho redivivo livro II. estudo interpretativo do evangelho segundo Mateus** 1ª ed, 1ª imp. Brasília, 2020. p.117

A oficina do reajuste

“Se tendes amor, possuíis tudo o que há de desejável na Terra, possuíis preciosíssima pérola, que nem os acontecimentos, nem as maldades dos que vos odeiem e persigam poderão arrebatá-la. Se tendes amor, tereis colocado o vosso tesouro lá onde os vermes e a ferrugem não o podem atacar e vereis apagar-se da vossa alma tudo o que seja capaz de lhe conspurcar a pureza; sentireis diminuir dia a dia o peso da matéria e, qual pássaro que adeja nos ares e já não se lembra da Terra, subireis continuamente, subireis sempre, até que vossa alma, inebriada, se farte do seu elemento de vida no seio do Senhor. – Um Espírito protetor. (Bordéus, 1861).”



Prece final



Figura gerada IA manus.im em 20/03/26

Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus.

Tema 13: O Sermão da montanha: felizes os pobres no Espírito e felizes os mansos (Mt 5:3-4)

Data: 01/06/26





Obrigada!